

**Pauta de Reunião da Câmara Temática de Defesa Civil**

**N° 001/15**

<b>Data: 06/01/2015</b>			<b>Local: AGEM</b>			<b>Horário: 9h30</b>		
<b>Tipo de Reunião:</b> trabalho								
<b>Participantes:</b>					<b>Entidade de Convocação</b>			
Rudyard Panzarini Paiva					Casa Militar – Defesa Civil			
Regina Elsa Araújo					Casa Militar – Defesa Civil			
Luiz Eduardo Crididio					PM Praia Grande			
LucianoGomes Souza					PM Praia Grande			
Daniel Onias Nossa					PM Santos			
Maria Rita Barros L. Moraes					PM São Vicente			
<b>Convidados:</b>								
Evandro Barros da Silva					AGEM – Estagiário			
Luciana Freitas Lemos dos Santos					AGEM/Condesb			
Levindo Santos Filho					COMDEC Cubatão			
Nelson Muniz Lopes Junior					PM Bertioga			
Sérgio Cajé					PM Cubatão			
João Carlos da Silva					PM Guarujá			
Raimundo desouza Gomes					PM Mongaguá			
Marcos Pellegrini Bondini					PM Santos			
José Carlos T. da Silva					PM santos			
José Carlos T. da Silva					PM Santos			
Marco Antonio do Couto Perez					Secretaria de Estado da Segurança Pública			
Natalia C. Almeida Akamine					Secretaria de Estado de Saúde			
Sidnei Furtado					UNISDR			
<b>Pauta divulgada em:</b> <b>19/12/2014</b>				<b>Início da reunião:</b> <b>9h45</b>			<b>Término da reunião:</b> <b>12h00</b>	

**PAUTA**

- Item I – Apresentação do Sr. Sidnei Furtado, Promotor da Campanha Cidades Resilientes no Brasil – Onu;  
Item II – Outros assuntos de interesse regional

**REGISTROS**

- Ausências:  
Municípios: Itanhaém e Peruíbe  
Estado: Casa Civil, Educação, Desenvolvimento Social, Justiça e Defesa da Cidadania, Planejamento e Gestão  
Justificativa de ausência: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, Prefeitura de Itanhaém
  - A abertura dos trabalhos foi feita pela Coordenadora da Câmara Temática, Regina Elza Araújo, a qual agradeceu pela contribuição de todos;

**REGISTROS**

- Comentou sobre o caso de raios nas praias da cidade de Praia Grande;
- Em seguida apresetou os presentes e passou a palavra ao sr. Sidnei Furtado, Coordenador da Câmara Temática de Defesa Civil da Região Metropolitana de Campinas, Membro da Coordenadoria Estadual da Defesa Civil do Redec da Região Metropolitana de Campinas, representante da Onu – UNISDR - Campanha Cidades Resilientes;
- A apresentação foi encaminhada a todos os membros dessa CT, via mail, encontra-se guardada junto a Secretaria Executiva do CONDESB e foram tratados os seguintes aspectos:
- Videoconceito de cidades resilientes – literatura e sustentabilidade: telhado verde, branca reflexiva e coleta da água da chuva;
- Tema sustentabilidade será o foco, mudanças climáticas e resiliência nos próximos 10 anos;
- Campanha mundial para redução de desastres;
- Construindo cidades mais resilientes;
- Objetivos: alcançar a resiliência urbana e o desenvolvimento sustentável de comunidades;
- Promotores das Américas;
- Definição de resiliência e a capacidade de um sistema - UNISDR ONU;
- Etimologia - firmeza de propósito;
- Fazer acontecer na mudança;
- Potencializar a equipe;
- Gerenciamento de egos - definir atribuições;
- Servidor que trabalha muito bem tem como prêmio trabalhar mais;
- Resiliência - é necessário trabalhar em rede num conceito mais ampliado;
- Redes fortes permitem que as pessoas ajudem uns aos outros;
- Cinco prioridades do Marco de Ação de Hyogo:
  1. garantir que a redução do risco de desastres seja uma prioridades
  2. alerta precoce aos eventos extremos;
  3. construir a resiliência das comunidades;
  4. compreender e reduzir os fatores de risco;
  5. fortalecer a efetividade da resposta;
- Checklist: 10 passos essenciais;
- Gestão de risco de desastre dentro do conceito de cidade resiliente: corretiva e prospective;
- Funcionamento da CT de Defesa Civil da RMC: formação de grupo de trabalho, reuniões mensais;
- Estrutura atual da Defesa Civil da PM de Campinas;
- Construindo cidades resilientes - dez passos , importante mensurar o que foi feito;

**REGISTROS**

- Campanha desenvolvendo cidades resilientes: minha cidade está se preparando - dez passos essenciais para construir cidades mais resilientes;
- Evolução da campanha no Brasil;
- No Brasil há 323 cidades resilientes atualmente;
- Adesão em todas as regiões do Estado de São Paulo;
- Macro metrópole Paulista 100% de adesão;
- Necessidade de se ter recurso para se ter cidade resiliente;
- Mapa de adesão nas Américas e no mundo, o Brasil está em primeiro lugar;
- Primeiro ciclo - objetivo avaliar o progresso local na implantação dos 10 passos essenciais;
- Intercâmbios entre cidades em 2014 como funciona e Cidades dos meses nas Américas: Campinas 2013 e Rio de Janeiro e Itatiba em 2014;
- 2.ª Conferência Nacional de Proteção e Defesa Civil incluiu o tema cidades resilientes como eixo temático;
- Foram aprovados 40 municípios e diretrizes que vão influenciar na elaboração e na implementação de políticas públicas para o setor de Proteção Civil;
- Objetivo do dia internacional para a redução de riscos de desastres;
- Discussões;
  - Guarujá levantou a questão do abastecimento de água;
  - Regina Elza explicou a existência de contrato de concessão entre município e Estado;
  - Lei 12.893, 01.06.2014 - Rudyard sistema nacional;
- 2o. ciclo dificuldades existentes;
- Diagnóstico com 41 passos;
- Necessidade de gestores mais abertos a atividades de maior amplitude;
- Campinas regulamentou através de Decreto e Resolução;
- Regulamentação de um sistema municipal;
- Sistema do sire e das 41 perguntas ainda está aberto;
- Regulamentação das leis;
  - Trabalho executado pela Secretaria de Estado de Saúde - equipe multidisciplinar;
- Lei 12.608, muito voltada para desastres naturais;
- Trabalhos executados na região de Campinas acerca de desastres tecnológicos;
- Regina Elza necessidade de se ter claro a ideia de sistema, tem ações que são linha de frente enquanto em outras são de apoio;
- Defesa Civil precisa se colocar numa posição de gestão, de estratégia, precisa ter representação;

**REGISTROS**

- Colocou a CT de Defesa Civil da RMC a disposição;
- Santos problemas e desafios com o Porto de Santos;
- Experiência da CT de Defesa Civil da RMC, desde sua criação até os dias de hoje;
- Exigências coordenadoria e Sistema;
- Formação de comissões;
- Discussões: Cor de colete, regulamentação da Anatel, 199, resolução 01, combate a fogo base de treinamento de combate a incêndio;
- Pleiteando tanque conversível para cada cidade;
- Hoje a grande dificuldade de conduzir a CT é o viés político;
- Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião.

Santos, 6 de janeiro de 2015

REGINA ELSA ARAÚJO  
Coordenadora

LUCIANA FREITAS LEMOS DOS SANTOS  
Secretária